



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO Nº , DE 2021.

(Do Sr. Deputado EDUARDO BOLSONARO)

Requer a realização de audiência pública para debater os recentes protestos populares em Cuba e a política de repressão por parte do regime cubano contra a população.

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, a realização Audiência Pública para discutirmos os recentes protestos populares que sacudiram várias cidades de Cuba, incluindo sua capital, Havana, e a política de repressão aplicada pelo regime cubano contra a população.

### JUSTIFICATIVA

No dia 11 de julho, os cubanos perderam o medo da ditadura e saíram às ruas de Havana e de várias outras cidades do país, para protestar contra as condições a que estão submetidos desde a Revolução castrista de 1959. Sem liberdade, mas também sem comida, vacina e direitos humanos, os cubanos desafiaram uma das ditaduras mais sanguinárias de que se tem notícia.

Atemorizado, o regime cortou, imediatamente, os sinais de internet para impedir que os protestos saíssem do controle. Centenas de pessoas foram presas e estão sendo torturadas nos porões da ditadura cubana. Os julgamentos são sumários e um jovem, por exemplo, foi condenado a 18 anos de prisão apenas por ter reenviado uma mensagem sobre os protestos.

A imprensa também tem sido fortemente censurada e jornalistas, especialmente correspondentes, têm sido levados à delegacias e mantidos em prisão domiciliar. Alguns, passaram dias incomunicáveis apenas por realizarem a cobertura das manifestações.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Eduardo Bolsonaro  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD219087631200>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

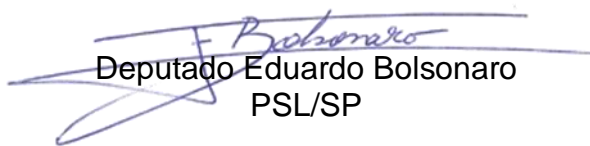
Os protestos também guardam relação com o avanço da pandemia de coronavírus na ilha. Informações dão conta que cerca de dez generais cubanos teriam morrido vítima da Covid 19. A vacina cubana Soberana 2, anunciada com pompa e circunstância, não estaria funcionando e os cubanos cobram ações concretas do regime. Há relatos de hospitais lotados e pessoas morrendo sem qualquer atendimento.

O regime acusa, como sempre, o embargo econômico norte-americano, como responsável pelo caos, mas a medida adotada pelos Estados Unidos não alcança as áreas de saúde e alimentação. Na prática, o regime impede que insumos e alimentos desembarquem na ilha sem que passem pelo devido esquema de corrupção controlado pelos militares.

Como todos sabemos, o Brasil, por meio dos governos do Partido dos Trabalhadores, alimentou e ajudou o regime cubano a se fortalecer. Bilhões de dólares foram enviados para Cuba na forma de financiamento para obras de rodovias, aeroportos e o famoso Porto de Mariell. Além disso, agências como a Embrapa foram instaladas em Cuba, mantidas pelo contribuinte brasileiro.

Por tanto, essa audiência pretende esclarecer o que, de fato, ocorre em Cuba e suas implicações para a região, além, claro, de desnudar como o Brasil financiou uma ditadura comunista quando deveria priorizar os investimentos no país.

Sala da Comissão, em 12 de agosto de 2021

  
Deputado Eduardo Bolsonaro  
PSL/SP

